



Gustavo Tadeu Alkmim

**Narrativas do contemporâneo: a literatura e
o mundo trabalho na cena pós-moderna**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras
do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos
requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani

Rio de Janeiro
Novembro de 2011



Gustavo Tadeu Alkmim

**Narrativas do contemporâneo: a literatura e
o mundo trabalho na cena pós-moderna**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani
Orientadora
Colaboradora – Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Valter Sinder
Departamento de Sociologia – PUC-Rio / UERJ

Profa. Martha Alkimin de Araujo Vieira
UFRJ

Profa. Maria Teresa Ferreira Bastos
UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Gustavo Tadeu Alkmim

Graduação em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, (1985). Especialização em pós-graduação *lato sensu* em “Literatura Brasileira – Mediações entre Literatura e Cultura”, no CCE da PUC-Rio (2004/2005). Mestrado em “Literatura Brasileira”, Departamento de Letras da PUC-Rio (2008). Doutorado em “Literatura, Cultura e Contemporaneidade”, Departamento de Letras da PUC-Rio, com tese defendida em novembro de 2011. Aprovação em concurso público para juiz substituto do trabalho, no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região-RJ (1989). Promoção para juiz titular de Vara do Trabalho em 1995. Promoção para o cargo de desembargador federal do TRT-RJ, em julho de 2003. Presidente da Amatra 1 – Associação dos Magistrados do Trabalho do Rio de Janeiro (1995-1997). Presidente da Anamatra – Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (1999-2001). Vice-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiro (2001-2002). Ouvidor do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (2005-2007).

Ficha Catalográfica

Alkmim, Gustavo Tadeu

Narrativas do contemporâneo: a literatura e o mundo trabalho na cena pós-moderna / Gustavo Tadeu Alkmim; orientadora: Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani. – 2011.

346 f.; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Narrativa. 3. Migração. 4. Multiculturalismo. 5. Mundo do trabalho. I. Versiani, Daniela Gianna Claudia Beccaccia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Agradecimentos

Aos amigos que tiveram paciência e entenderam que fazer mestrado e doutorado em literatura e estudos culturais, sendo magistrado, é muito mais do que mera excentricidade, mas uma necessidade de respirar novos ares, fora dos autos dos processos judiciais, na obtenção de outros conhecimentos capazes de fazer de mim um juiz melhor.

Aos professores de mestrado e doutorado da PUC-Rio, em especial Karl Eric Schøllhammer e Renato Cordeiro Gomes, cujas aulas foram de essenciais para a elaboração desta tese.

A Heidrun Krieger Olinto, minha co-orientadora de mestrado, sempre generosa, pelo apoio permanente.

Aos integrantes da banca de doutorado, Júlio Diniz (também meu professor, com quem muito aprendi), Martha Alkimin (que me acompanha desde antes do mestrado), Valter Sinder e Teresa Bastos, titulares, - e incluo também os suplentes, Ana Lucia de Souza Henriques e Marília Rothier Cardoso - que gentilmente se dispuseram a fazer uma leitura crítica da tese. A eles, desde já, a minha gratidão.

A Daniela Versiani, minha querida orientadora, sempre tolerante e generosa, colocando o seu conhecimento a meu dispor, estimuladora de primeira hora. Se a tese tem algum mérito, devo dividir com ela.

A Juliana, minha mulher, Maria Gabriela, Isabela e João Pedro, filhos queridos, por existirem na minha vida.

Resumo

Alkmim, Gustavo Tadeu; Versiani, Daniela Beccaccia (Orientadora). **Narrativas do contemporâneo: a literatura e o mundo trabalho na cena pós-moderna**. Rio de Janeiro, 2011. 346p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A narrativa contemporânea lida, necessariamente, com temas da globalização e da migração situados em um mundo pautado pela desconexão e falta de sentidos. Neste contexto, considerando a função constitutiva da sociedade que cabe à literatura, esta tese aborda o enfoque que tais narrativas conferem ao migrante na chamada cena pós-moderna, diferenciando o intelectual e o trabalhador braçal. Para tanto, são levadas em conta as particularidades que marcam a situação do migrante intelectual e que facilitam a sua integração em sociedades marcadas pelo multiculturalismo, assim como também o universo do migrante trabalhador braçal, às voltas com certa invisibilidade e uma dificuldade em alcançar a condição de *homem traduzido*. Para o desenvolvimento temático, a tese expõe pontos de reflexão sobre o papel do intelectual, e também sobre a crise de identidade do homem contemporâneo, na busca por espaços híbridos, abordando, ainda, os aspectos envolventes do mundo do trabalho no capitalismo pós-industrial, propondo um debate teórico multidisciplinar, incluindo questões da história e do direito, além da própria literatura, especificamente certas narrativas e certas personagens da ficção contemporânea.

Palavras-chave

Narrativa; migração; multiculturalismo; mundo do trabalho.

Abstract

Alkmim, Gustavo Tadeu; Versiani, Daniela Beccaccia (Advisor). **Narratives of contemporary: literature and the world of work in the post-modern scene.** Rio de Janeiro, 2011. 346p. DSc. Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The contemporary narrative deals necessarily with themes of globalization and migration set in a world ruled by disconnection and lack of meaning. In this context, considering the constitutive function of society that belongs to the literature, this thesis deals with the approach that such narratives give the migrants called the postmodern scene, distinguishing intellectual and manual laborer. To do so, are taken into account the peculiarities which mark the situation of the migrant intellectual and facilitate their integration in societies marked by multiculturalism, as well as the universe of the migrant laborer, struggling with a certain invisibility and difficulty in achieving the condition *translated man*. For the thematic development, the thesis presents points of reflection on the role of the intellectual, and also about the identity crisis of contemporary man, in search of hybrid spaces, covering also aspects surrounding the world of work in post-industrial capitalism proposing a multidisciplinary theoretical debate, including questions of history and law, and literature itself, specifically certain stories and certain characters of contemporary fiction.

Keywords

Narrative; migration; multiculturalism; the world of work.

Sumário

Introdução	10
Parte I – Identidade, Nação Globalização	16
1. Tempos de globalização	16
2. Tempos paradoxais	23
3. Novos tempos?	30
4. Tempos de crise identitária	38
Parte II – Narrando o multiculturalismo	42
Capítulo I	42
Narrando a história, narrando histórias	42
1. Quatro narrativas	42
2. Paradigmas da história <i>real</i>	50
3. Sobre micro-história	55
4. O sabá diabólico, uma narrativa da micro-história	59
5. O intelectual narrador	64
6. O outro migrante	67
Capítulo II	70
Da narrativa histórica à literária: fragmentos de verdade	70
1. A <i>capacidade</i> do historiador e a <i>descontinuidade</i> da história	70
2. A micro-história do crime do restaurante chinês	84
3. A história dos “de baixo” e os sapateiros politizados	97
4. Ficções que vivem e fragmentos de verdade ficcionalizados	108
Capítulo III	119
O intelectual e as escritas de si	119
1. O intelectual e a questão de classe	119
2. A responsabilidade do intelectual	128
3. Pierre Bourdieu, o intelectual e o mundo social	137
4. Canclini e Bourdieu: as diferenças e as desigualdades	143
5. O intelectual e o não-intelectual no mundo globalizado	149
6. A autoficção e a negociação de saberes	155
Parte III – Mundo do trabalho, trabalhadores e imigração na literatura e no pensamento contemporâneo	166
Capítulo I	166
A autoficção na literatura contemporânea	166
1. O escritor migrante e a responsabilidade	166
2. Ficção e realidade na literatura contemporânea	193
3. Narrando o contemporâneo	197
4. Um jovem migrante. Um lorde migrante.	203

Capítulo II	218
Narrando trabalhadores braçais imigrantes	218
1. Imigrados, portanto trabalhadores	218
2. Uma história do mundo do trabalho	225
3. Mundo do trabalho contemporâneo: desemprego e flexibilização	234
4. O migrante: margem e desemprego	240
5. Normatizando o preconceito	253
6. Tribos urbanas e os guetos dos migrantes	256
7. Narrando os invisíveis	264
 Capítulo III	 268
A literatura e contemporâneo	268
1. Literatura contemporânea: encantamento e ressonância	268
2. A contemporaneidade em Marcelino Freire e Luiz Ruffato: o cotidiano que encanta	276
3. <i>O Leitor</i> . Audição e produção de presença	287
3.1. Não-interpretação e produção de presença	289
3.2. Presença da voz	297
3.3. Leitura oral. Performance. Integração do ouvinte	299
3.4. Presença: urgência contemporânea	307
4. A <i>ressonância</i> e o <i>encantamento</i> de Greenblatt	310
5. Ana Paula Maia: mal-estar na narrativa contemporânea	316
 Considerações finais	 325
 Referências bibliográficas	 338

Não cabe à ficção maquiar a verdade com as tintas do escândalo. Escritores trabalham como arqueólogos, que escavam um salão em busca dos esgotos, e não como decoradores, que o enfeitam com as luzes da glória.
José Castelo. *As asas de Joyce* (O Globo, 23.03.2011)

Os livros são objetos transcendentés
Mas podemos amã-los do amor tãctil
Que votãmos aos maços de cigarro
Domã-los, cultivã-los em aquãrios,
Em estãntes, gaiolas, em fogueiras
Ou lançã-los pra fora das janelas
(Talvez isso nos livre de lançarmo-nos)
Ou o que é muito pior por odiarmo-los
Podemos simplesmente escrever um:
Encher de vãs palavras muitas pãginas
E de mais confusão as prãteleiras.
Caetano Veloso. *Livros*.

Lendo, fica-se a saber quase tudo, Eu também leio, Algo portanto saberás, Agora já não estou tão certa, Terás então de ler doutra maneira, Como, Não serve a mesma para todos, cada um inventa a sua, a que lhe for própria, há quem leve a vida inteira a ler sem nunca ter conseguido ir além da leitura, ficam pegados à página, não percebem que as palavras são apenas pedras postas a atravessar a corrente de um rio, se estão ali é para que possamos chegar à outra margem, a outra margem é o que importa, A não ser, A não ser, quê, A não ser que esses tais rios não tenham duas margens, mas muitas, que cada pessoa que lê seja, ela, a sua própria margem, e que seja sua, e apenas sua, a margem que terá de chegar.

José Saramago, diálogo dos personagens Cipriano Algor e sua filha Marta, em *A caverna*.

Um homem se humilha
Se castram seu sonho
Seu sonho é sua vida
E vida é trabalho...
E sem o seu trabalho
O homem não tem honra
E sem a sua honra
Se morre, se mata...
Não dá prá ser feliz
Gonzaguinha, *Um homem também chora*